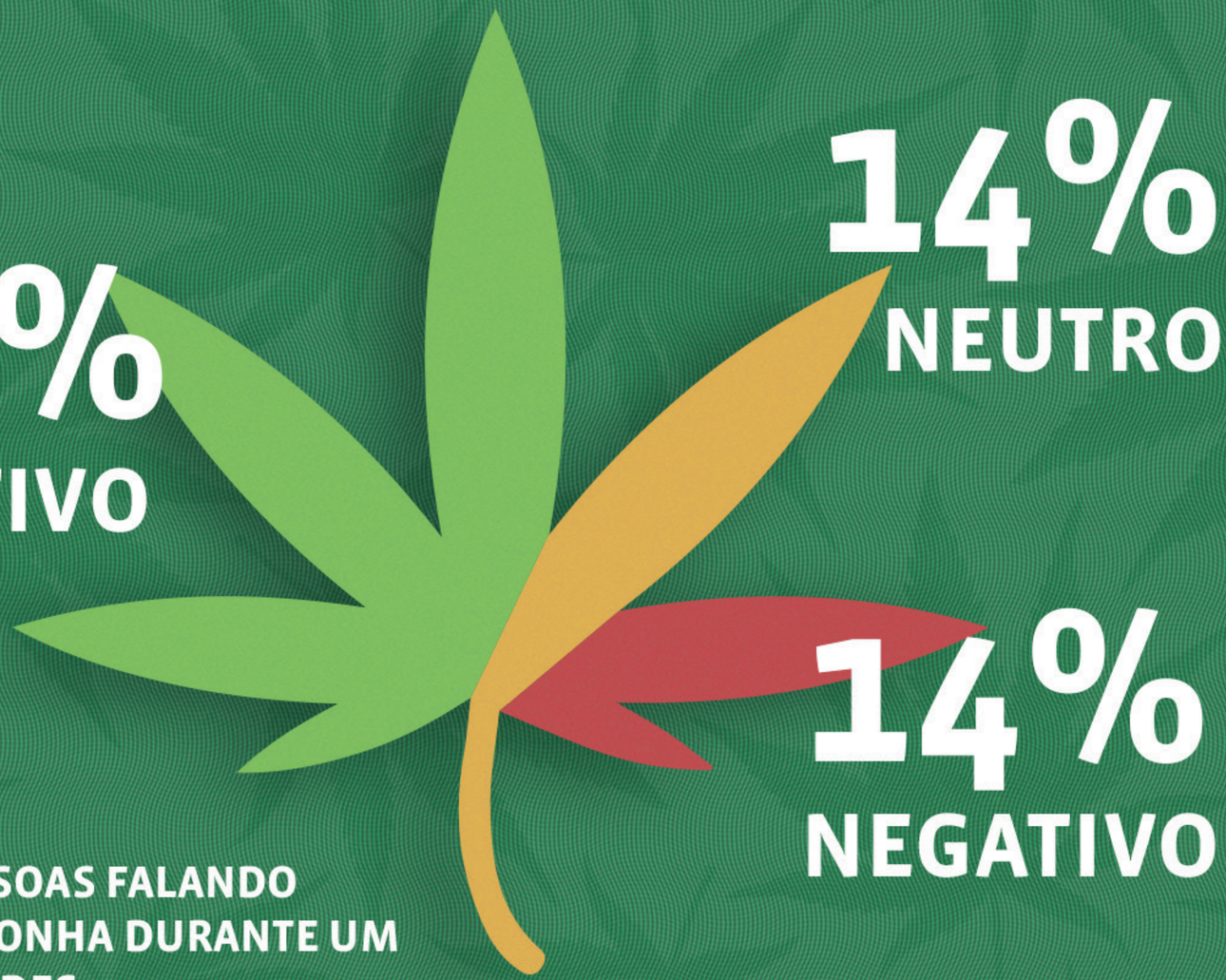
AS REDES SOCIAIS

DEFENDEM A MACONHA

E VOCÊ NEM SABIA

MESMO AINDA CRIMINALIZADA NO BRASIL A MACONHA É POP NAS REDES.

SENTIMENTO POR NÚMERO DE MENÇÕES



72%
POSITIVO

14%
NEUTRO

14%
NEGATIVO

555.280 PESSOAS FALANDO SOBRE MACONHA DURANTE UM MÊS NAS REDES.

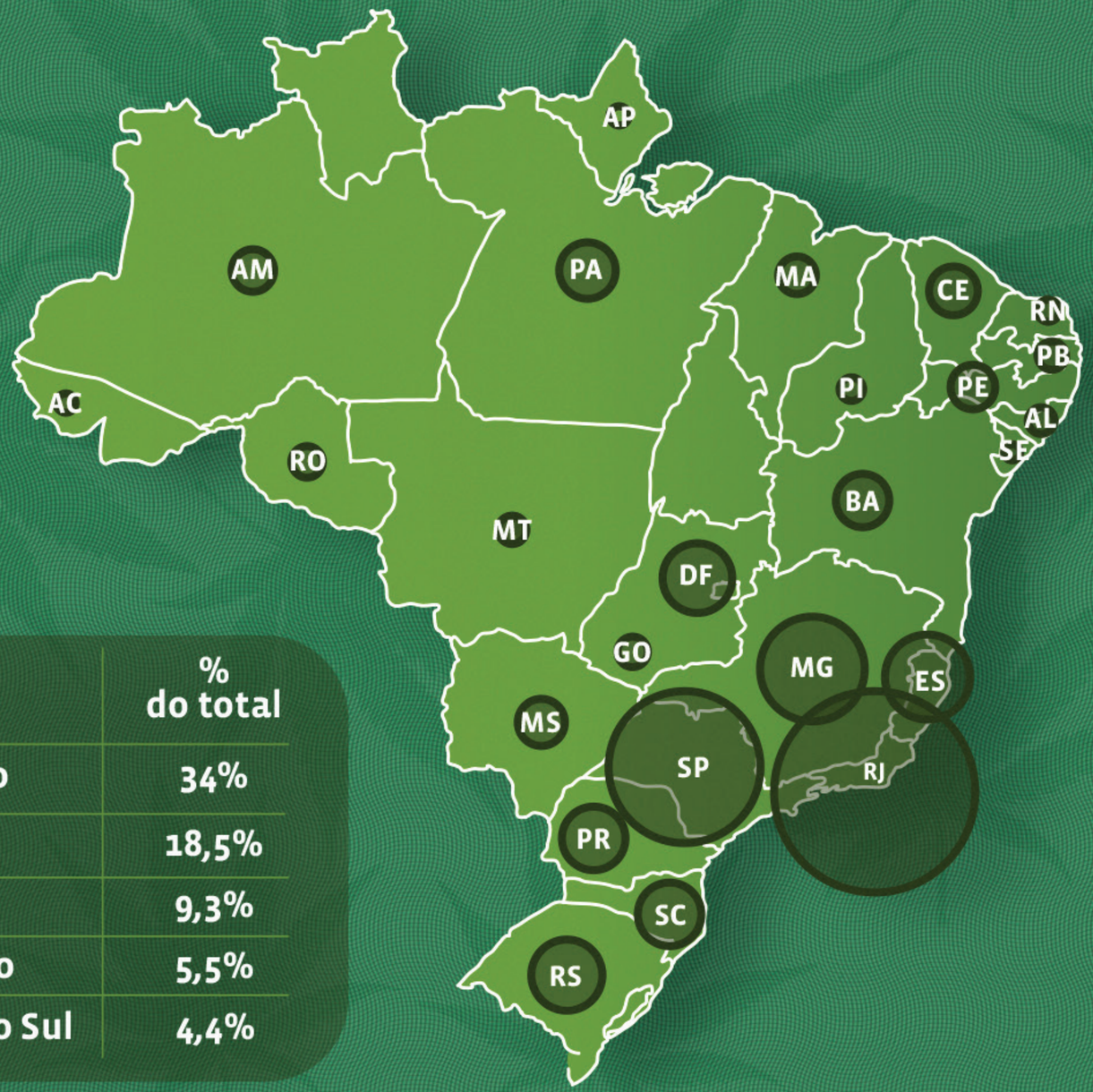
POSITIVO = FAVORÁVEL

NEUTRO = NEUTRO

NEGATIVO = CONTRÁRIO

QUANDO SE FALA SOBRE MACONHA, O ASSUNTO PEGA FOGO NO RJ E EM SP.

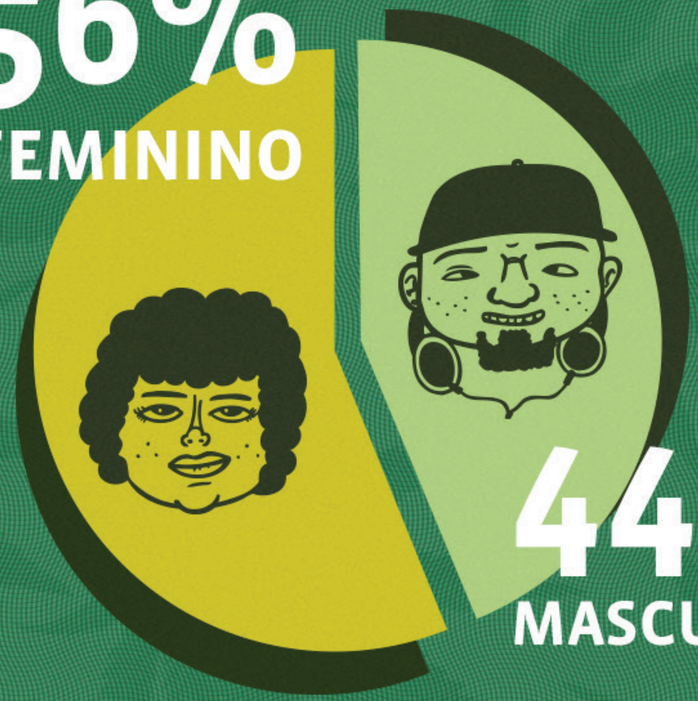
TOTAL DE POSTAGENS POR ESTADO



Estado	% do total
Rio de Janeiro	34%
São Paulo	18,5%
Minas Gerais	9,3%
Espírito Santo	5,5%
Rio Grande do Sul	4,4%

E SÃO AS MULHERES QUE FALAM MAIS SOBRE MACONHA.

TOTAL DE POSTAGENS POR GÊNERO



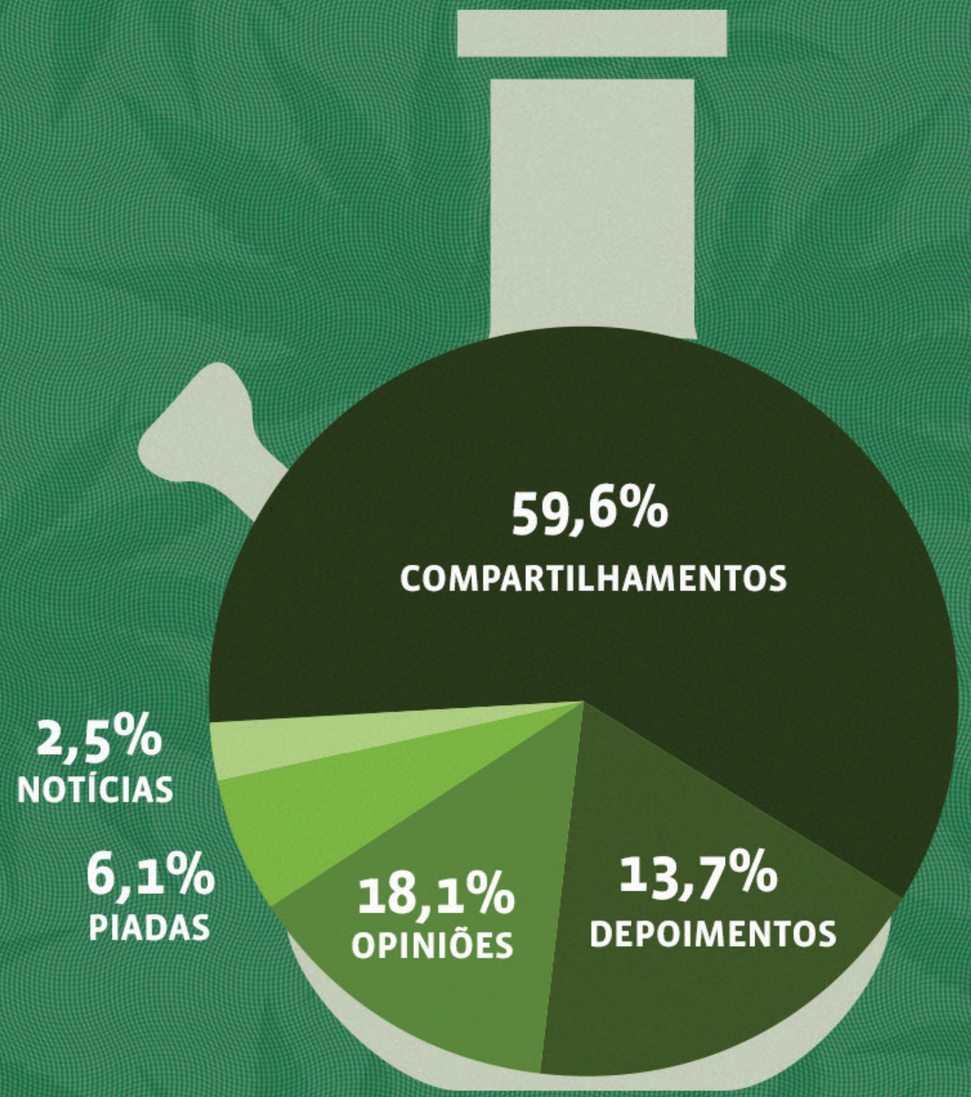
Entre as mulheres,
73,8% são a favor,
16,1% têm posição neutra
e 10,1% são contrárias.

Entre os homens,
63,9% são a favor,
15,7% têm posição neutra
e 20,4% são contrários.

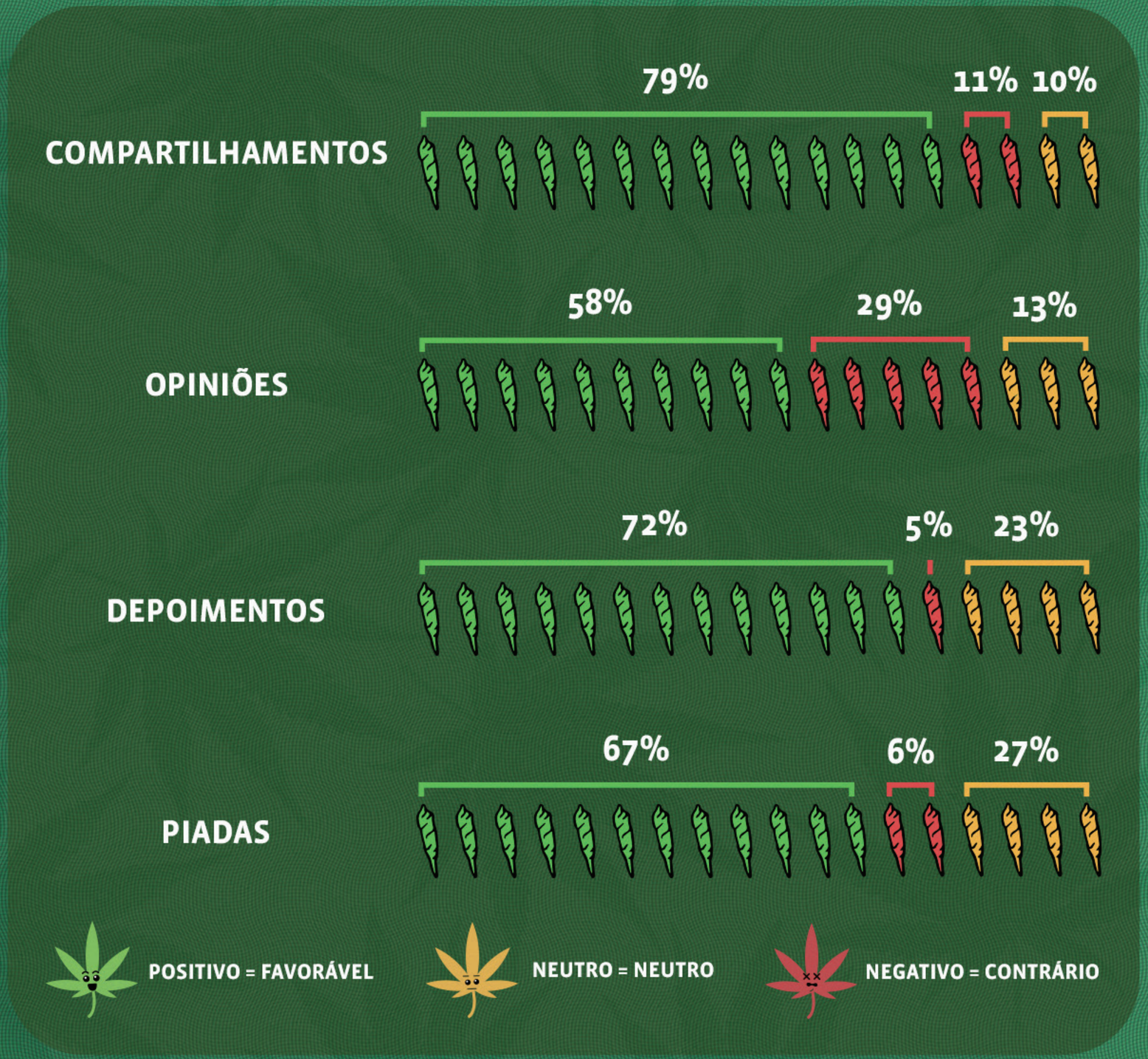
“É PROIBIDO. MAS A DROGA CIRCULA. E QUEM VAI PARA A CADEIA SÃO OS POBRES USUÁRIOS, SOBRETUDO MULHERES.”
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

ACENDE, PUXA, PRENDE E...COMPARTILHA!

TOTAL DE POSTAGENS SEPARADAS POR TIPOS



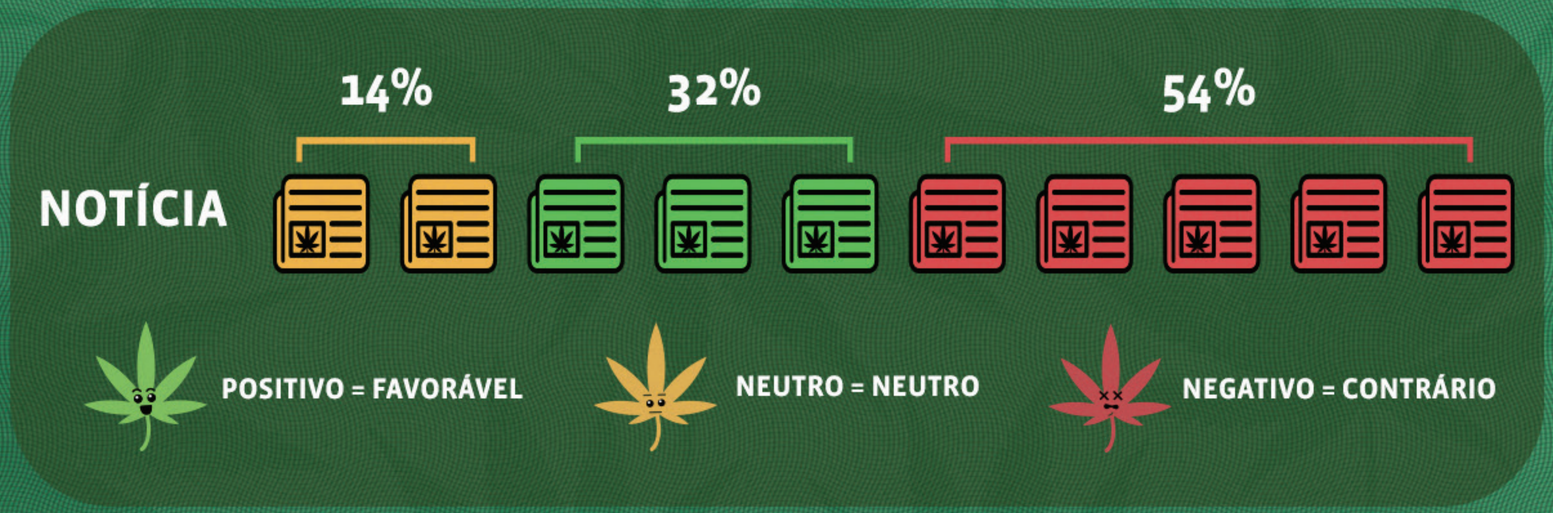
O alto número de compartilhamentos mostra que, quando o assunto é maconha, a galera fala com a boca dos outros, sem contar suas opiniões e experiências pessoais.



SENTIMENTO POR TIPO DE POSTAGENS.

QUANDO A MACONHA LEVA A PIOR...

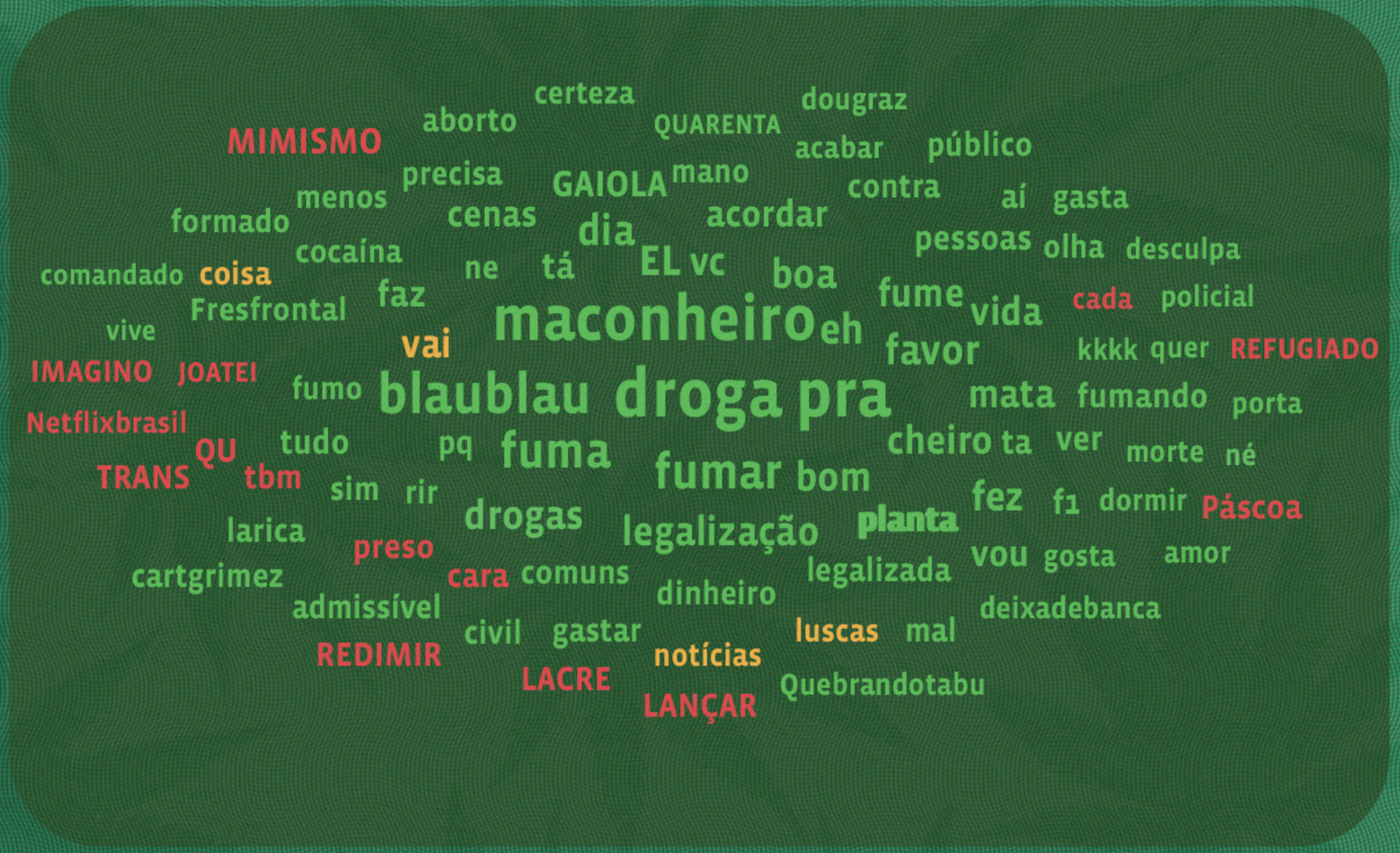
Se na maioria das postagens há uma defesa da maconha, o mesmo não ocorre no noticiário. Isso porque o assunto está nas páginas policias, de forma negativa, sem fazer o debate sobre a importância da guerra às drogas.



SENTIMENTO NOS COMPARTILHAMENTOS DE NOTÍCIAS.

ACHOU QUE "MACONHEIRO" ERA UM TERMO NEGATIVO? ACHOU ERRADO...

Nas redes, a palavra é mais citada de forma positiva.



A NUVEM DE TERMOS MOSTRA QUAIS AS PALAVRAS COM MAIOR REPETIÇÃO NOS COMENTÁRIOS, E AS CORES REPRESENTAM OS SENTIMENTOS RELACIONADOS A ELAS.

POSITIVO = FAVORÁVEL

NEUTRO = NEUTRO

NEGATIVO = CONTRÁRIO

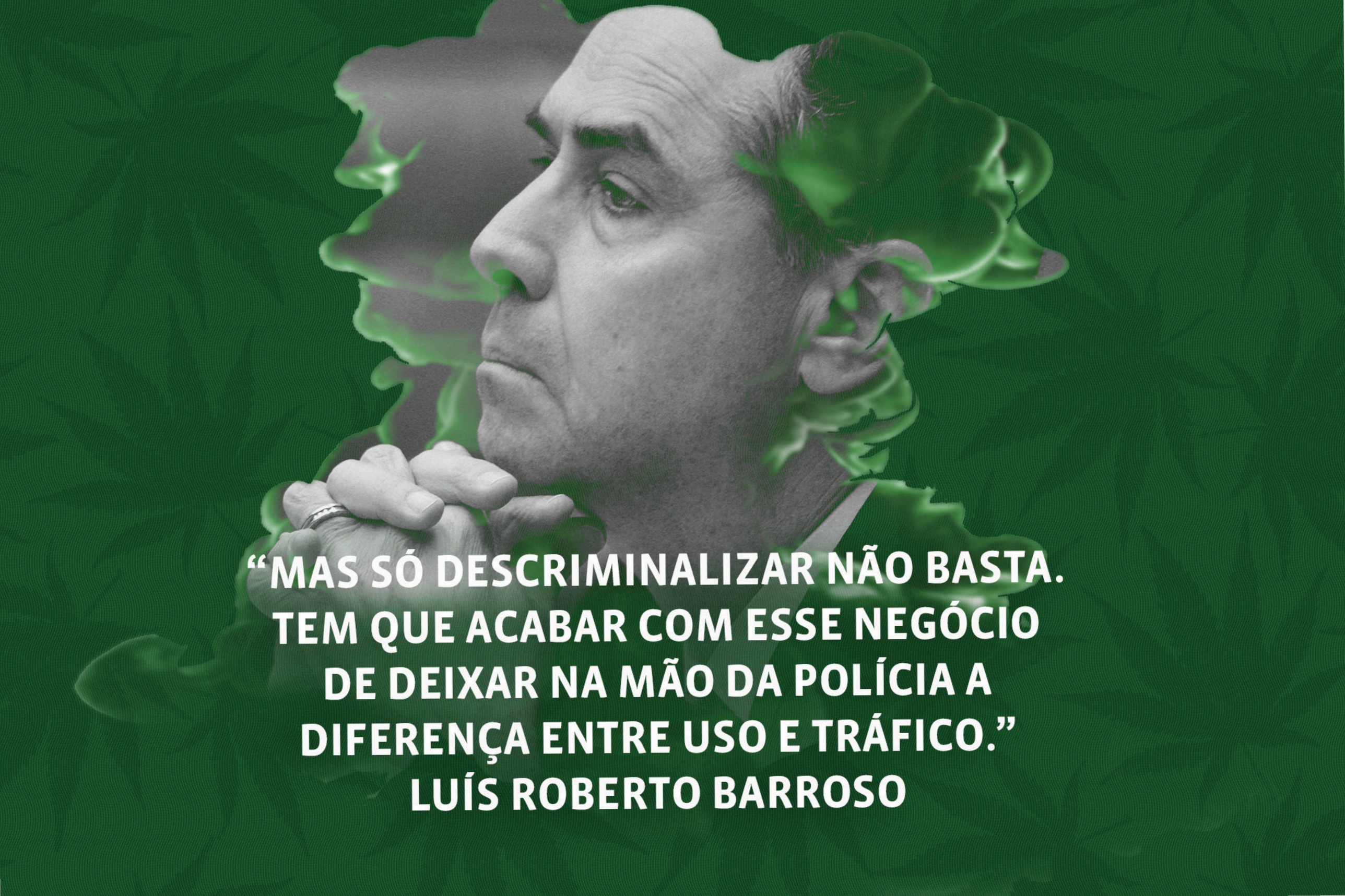
MACONHEIRO, COM MUITO ORGULHO E MUITO AMOR.

De todo mundo que falou sobre maconha nas redes, mais de ¼ assume publicamente que gosta de fumar a erva.

QUEBRISA

28,1%
ASSUMIDAMENTE USUÁRIOS

TOTAL DE POSTAGENS EM QUE A PESSOA ASSUME PUBLICAMENTE QUE É USUÁRIA.



“MAS SÓ DESCRIMINALIZAR NÃO BASTA. TEM QUE ACABAR COM ESSE NEGÓCIO DE DEIXAR NA MÃO DA POLÍCIA A DIFERENÇA ENTRE USO E TRÁFICO.”
LUÍS ROBERTO BARROSO

NAS REDES, MUITOS FALAM, MAS POUCOS MANJAM SOBRE O QUE IMPORTA.

95,5%
TOTAL

4,5%
GUERRA ÀS DROGAS

POSTAGENS CITANDO A GUERRA ÀS DROGAS PELO TOTAL DE MENÇÕES.

LEGALIZAÇÃO E DESCRIMINALIZAÇÃO.

POSTAGENS CITANDO LEGALIZAÇÃO/DESCRIMINALIZAÇÃO PELO TOTAL DE MENÇÕES.

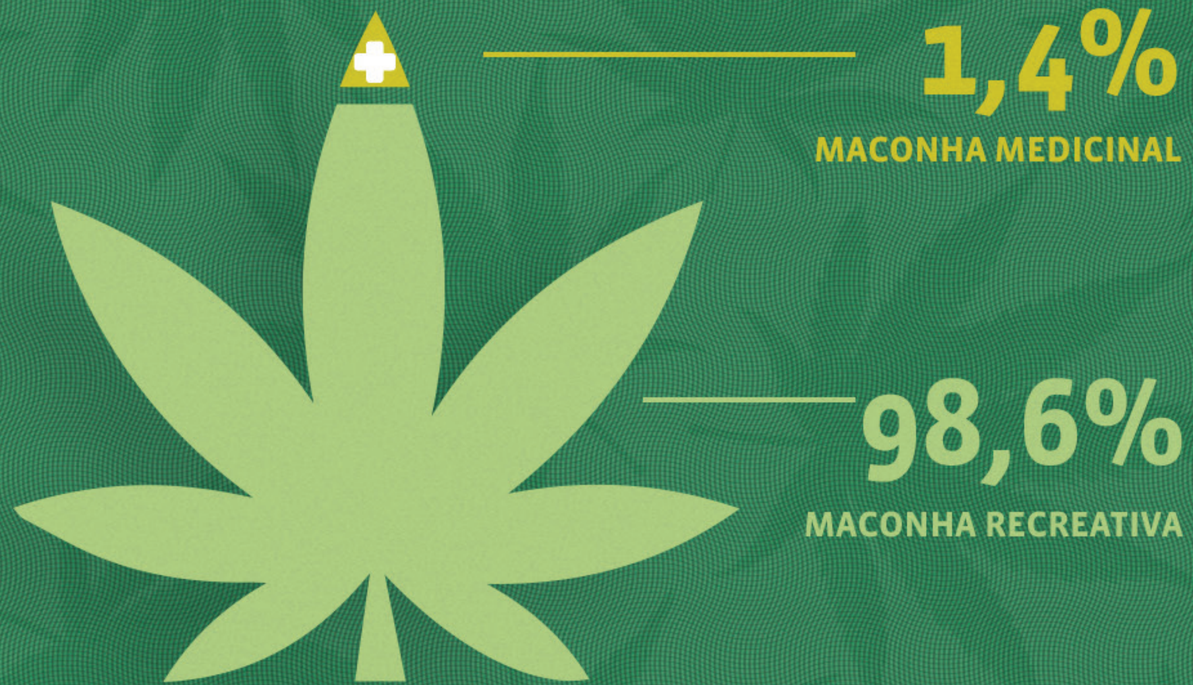
LEGALIZAÇÃO

A regulamentação da venda, posse e uso da *cannabis* em todos os sentidos: medicinalmente e recreativamente.

DESCRIMINALIZAÇÃO

É deixar de punir como crime a posse e o consumo pessoal.

MACONHA MEDICINAL



1,4%
MACONHA MEDICINAL

98,6%
MACONHA RECREATIVA

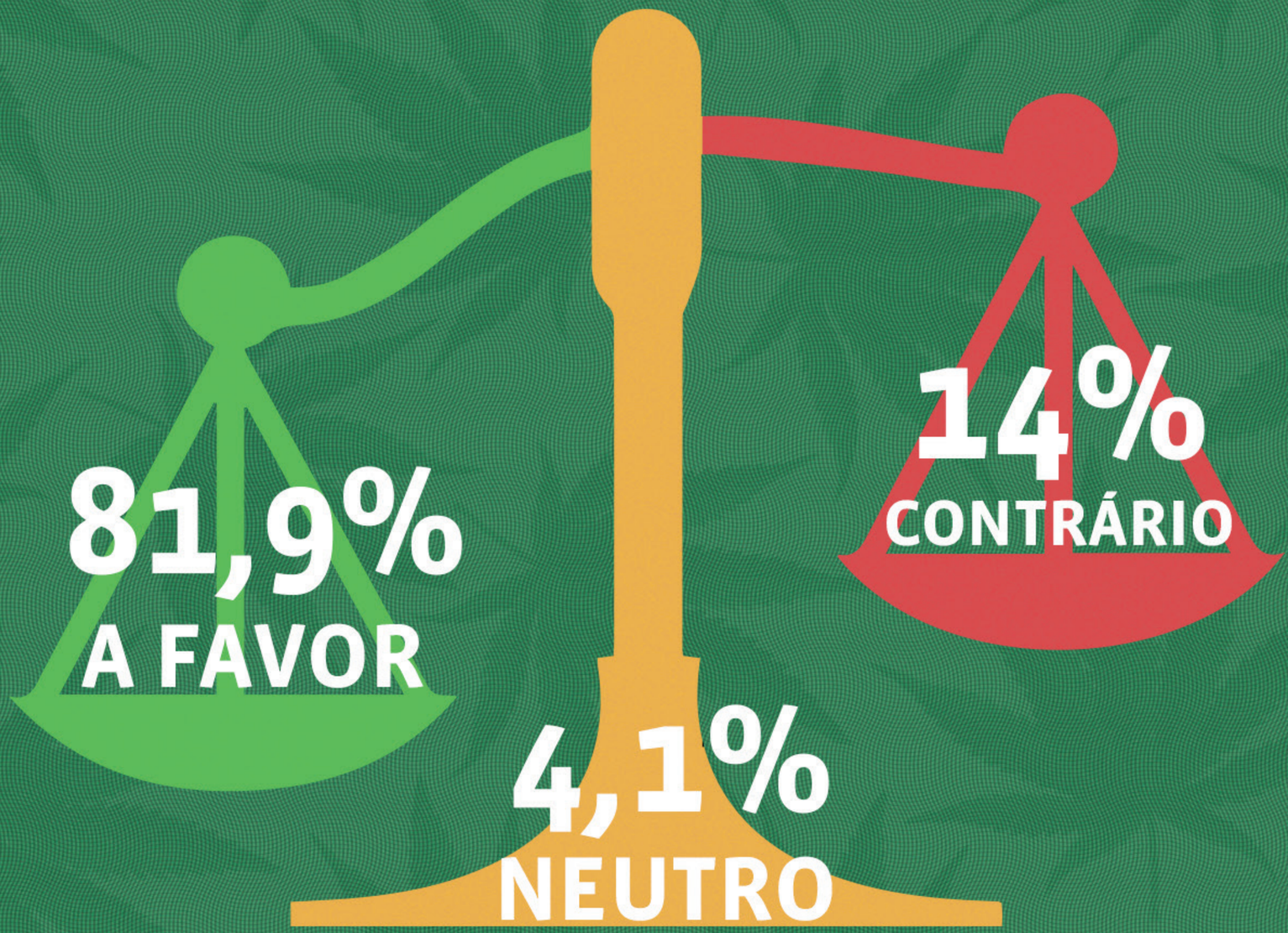
POSTAGENS CITANDO MACONHA MEDICINAL PELO TOTAL DE MENÇÕES.

O uso da maconha medicinal já é reconhecida em muitos lugares do mundo como remédio importantíssimo para diversas doenças. E ainda tem gente com falta de informação sobre a maconha, né?

AVISO: o uso da maconha no Brasil é CRIME!

Quase todo mundo tem uma opinião sobre o assunto. Mas aborda isso de forma pouco embasada, muito mais pelas próprias experiências pessoais, sem tocar nos temas centrais da discussão.

MAS QUANDO O PAPO FICA SÉRIO...
Legalize já!



SENTIMENTO COM RELAÇÃO À LEGALIZAÇÃO/DESCRIMINALIZAÇÃO.

FAÇA AMOR, NÃO FAÇA GUERRA.
Pelo menos nas redes o amor vence <3

65%
CONTRÁRIO
À GUERRA
ÀS DROGAS

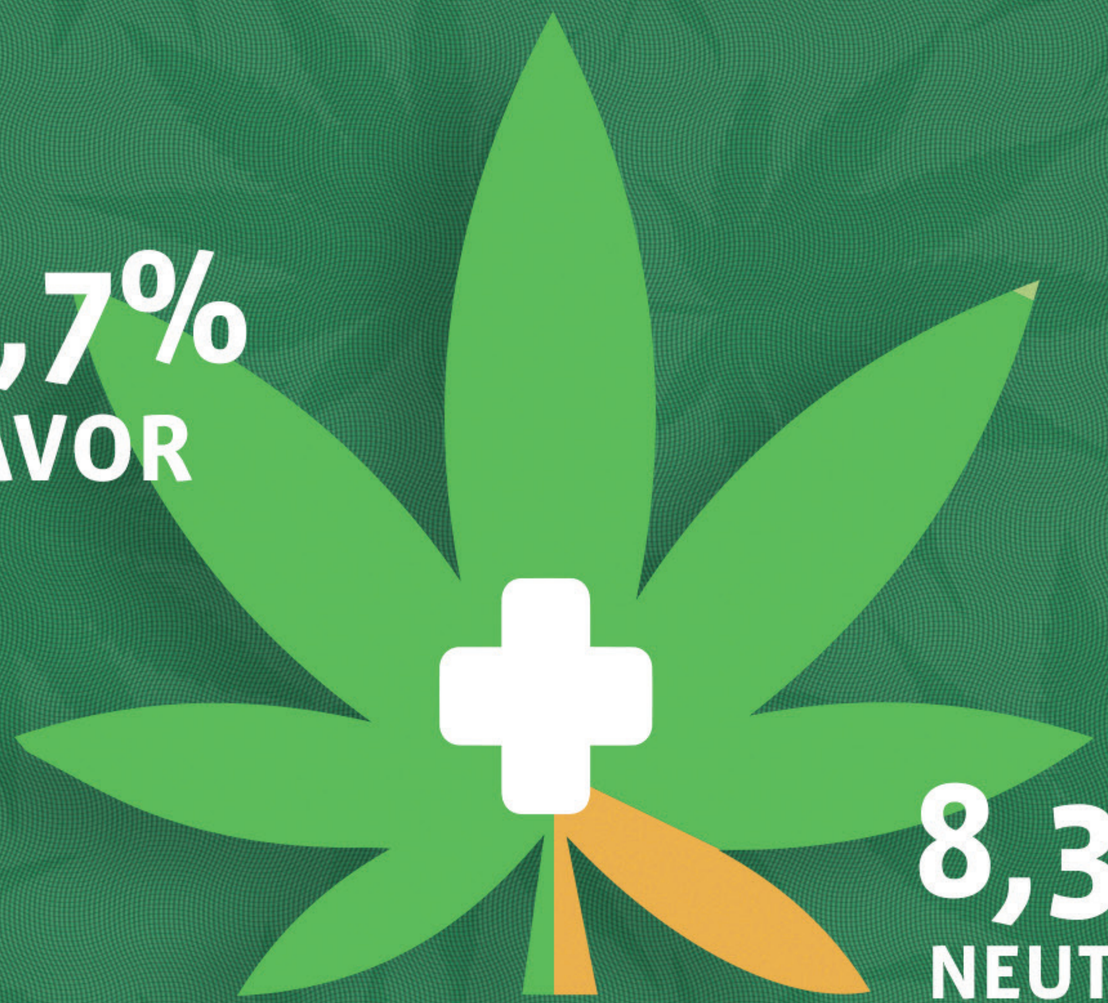
29%
A FAVOR
DA GUERRA
ÀS DROGAS

6%
NEUTRO

SENTIMENTO COM RELAÇÃO À GUERRA ÀS DROGAS.

BENEFÍCIOS MEDICINAIS.

O remédio da *cannabis*.



91,7%
A FAVOR

8,3%
NEUTRO

NENHUM COMENTÁRIO CONTRA A MACONHA MEDICINAL

SENTIMENTO COM RELAÇÃO À MACONHA MEDICINAL.

**“QUEREM NOS LIMITAR
DE IR MUITO MAIS ALÉM.
É MUITO FÁCIL CRITICAR
SEM SE INFORMAR.”
PLANET HEMP**

METODOLOGIA

Período analisado: 12 de março a 8 de abril.
Total captado: 555.280 menções.
Tema pesquisado: monitoramento realizado a partir de termos relacionados à [illegible]s de maneira espontânea nas redes, dentro do período analisado.
Ambiente de análise: foram analisadas as redes Twitter e Instagram, além de páginas de blo[illegible] comentários de sites da internet. Os dados de postagens pessoais no Facebook não são públicos.
Métricas selecionadas: número de menções, mapas de calor e nuvens dos termos mais citados no universo da busca.
Taxonomia e categorização: tipos de menções (opinião, compartilhamento, depoimento, notícia e piada) e assuntos (maconha medicinal, maconha recreativa, legislação e guerra às drogas).
Dados: primários e secundários.
Monitoramento realizado com o método de amostragem aleatória simples, com margem de erro de 3 pontos percentuais, via plataforma Torabit.

CRÉDITOS

Coordenação-geral: Bia Pereira
Supervisão: Ana Cristina Gonçalves e Karla Mendes
Direção de criação: Átila Francucci
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Castro
Ilustrações: Henrique Castro
Redatores: Lucas Quinelato, Marcelo Nascimento e Rodrigo Camargo
Planejamento: Bia Pereira, Rodrigo Camargo e Lucas Quinelato
Atendimento: Joana Araújo
Monitoramento: Lucas Quinelato, Marcelo Nascimento e Rodrigo Camargo
Análise: Lucas Quinelato, Marcelo Nascimento e Rodrigo Camargo
Produção digital: João Paulo Oliveira
Revisão: Ricardo Milesi

Realização: nova/sb